

RESPOSTA RÁPIDA 53/2014

Furosemida, Diurisa, Clopidogrel, Glimpirida, Finasterida e
Secotex®

SOLICITANTE	Dra. Renata Perdigão Juíza de Direito da Comarca de Cristais - MG
NÚMERO DO PROCESSO	112.14.000518-5
DATA	06/02/2014
SOLICITAÇÃO	<p>Alegou o (a) requerente, T.M.P., que é portador de diabetes tipo 2, hipertensão arterial sistêmica e hiperplasia prostática. Em razão de sua enfermidade, o requerente necessita dos seguintes medicamentos: Diurisa 40mg, Glimpirida 4mg, Finasterida 5mg, Secotex 0,4mg, Diosmin, Clopidrogel 75mg e Furosemida 40mg. Alegou ainda que procurou a Secretaria Municipal de Saúde de Cristais a fim de obter os medicamentos, tendo sido informado que aquela não dispunha dos referidos medicamentos e também não tinha como comprá-los. Alegou por fim, que não possui condições financeiras de arcar com essa despesa por se tratar de pessoa pobre.</p> <p>Solicito informações sobre tratamento fornecido pelo SUS para atender tais casos.</p>

RESPOSTAS

Furosemida e Diurisa®: São diuréticos. A Diurisa é um produto farmacêutico, produzido pela associação de furosemida e amilorida (que é outro diurético, que poupa o potássio).

Os dois produtos são muito semelhantes em eficácia. Não se justifica o uso de ambos concomitantemente.

A furosemida está incluída na lista da RENAME.

Clopidogrel: uma substância que atua no sentido de diminuir a capacidade de agregação das plaquetas. A agregação das plaquetas constitui parte fundamental da formação do trombo (coágulo) que, por sua vez, é um componente fisiopatológico importante da doença aterosclerótica que leva à obstrução dos vasos, entre eles as artérias coronárias.

Graças ao seu efeito anti gregante plaquetário, o clopidogrel, como o ácido acetilssalicílico (AAS) é empregado no tratamento e na prevenção de episódios de isquemia cardíaca.

A primeira droga a ser usada com esta finalidade é o AAS, que tem alta eficácia no tratamento e na prevenção das doenças isquêmicas cardíacas e cerebrais.

O clopidogrel é usado para substituir o AAS nos casos de intolerância a este último. Em algumas situações, consideradas de maior risco, o clopidogrel é associado ao AAS para aumentar a ação antiplaquetária e a proteção contra novos eventos isquêmicos e morte.

O clopidogrel está incluído na lista RENAME (Relação Nacional de Medicamentos) do SUS e deve ser fornecido pela Secretaria de Saúde do Município.

Glimepirida: é um medicamento usado no tratamento do diabetes mellitus não dependente de insulina.

Trata-se de medicamento, que **não está incluído na lista de**

Assistência Farmacêutica do SUS. Segundo nota técnica do Ministério da Saúde, não está comprovado que as sulfoniluréias mais novas (como a glimepirida) sejam mais eficazes e tenham menores riscos de eventos adversos que as sulfoniluréias mais antigas (glibenclâmida).

Um estudo cego, randomizado e multinacional avaliou a eficácia e segurança da glimepirida em comparação com a metformina (disponibilizada pelo SUS) relatou que não houve diferenças significativas nos níveis de glicemia de jejum e das dosagens de lipídeos durante o período de estudo. **Alternativamente, o SUS oferece os medicamentos: glibenclâmida, libenclâmida, metformina, glicazida, as insulinas humanas NPH e Regular.**

Finasterida 5,0mg: é um medicamento usado para tratar os sintomas de hiperplasia prostática benigna (aumento do tamanho da próstata).

A finasterida é um inibidor da enzima 5 alfa redutase e age reduzindo as concentrações da di-hidrotestosterona (DHT) no tecido prostático e no plasma. Pode provocar redução do volume da próstata ao longo do tempo, atuando, desta forma no componente fixo da obstrução das vias urinárias provocada pelo aumento de tamanho da próstata.

A finasterida é disponibilizada pelo SUS e consta da lista da RENAME, em comprimidos de 5mg.

Secotex® 0,4mg: o Secotex® é o nome comercial do cloridrato de tansulosina. É um antagonista alfa adrenérgico. Atua provocando relaxamento do músculo liso da bexiga, da cápsula da próstata e do músculo da uretra. É usado, desta forma, para aliviar a tensão desta musculatura que geralmente acompanha o crescimento da próstata e que constitui o componente dinâmico da obstrução ao fluxo urinário, provocado pelo crescimento da próstata.

A tansulosina, como os demais componentes desta classe, pode

provocar hipotensão arterial (queda dos níveis de pressão arterial) que, em pessoas idosas, pode provocar síncope.

A tansulosina (Secotex) não consta na lista da RENAME.

Geralmente o crescimento da próstata só deve ser tratado se provoca sintomas urinários, como retenção da urina, dor, infecções do trato urinário etc.

A finasterida e a tansulosina quando comparados foram semelhantes na eficácia para reduzir sintomas da hiperplasia prostática, mas somente a finasterida pode, no longo prazo, provocar redução do tamanho da próstata.

Diosmim®: é um produto que associa diosmina (450mg) e hesperidina 50mg e é usado para tratar sintomas de insuficiência venosa crônica, como varizes e sensação de peso nas pernas.

Não há comprovação de eficácia e este medicamento atua como placebo.

A diosmina não consta na lista da RENAME.